

NOTÍCIAS REGIONAIS

BRASIL

Editorial

Prezados leitores,

Espero que tenham começado bem o ano novo.

A partir deste ano, as datas de publicações mudaram um pouco. As próximas edições desta revista serão publicadas em abril, junho, julho, setembro e dezembro. A revista de julho, que não inclui as páginas regionais, será publicada apenas eletronicamente, com o intuito de estimular o acesso à versão eletrônica.

Visitem a página online: <https://www.revue.ch/nachrichten-aus-ihre-region/uebersee/brasilien/>

Se vocês gostaram da Revista mas têm dúvidas ou querem enviar sugestões/críticas construtivas, escrevam para revistasuica@gmail.com. Os seus comentários serão bem-vindos!

Desejo a todos uma boa leitura!



MONIKA FÜGER,
REDAÇÃO "NOTÍCIAS
REGIONAIS BRASIL"

Brasília: Novo acordo - Previdência social entre o Brasil e a Suíça

As três representações suíças no Brasil informam, que o Acordo que se refere à Previdência Social entre o Brasil e a Suíça entrará em vigor no dia 1º de outubro de 2019. Em geral o acordo trata da concessão de benefícios decorrentes das seguintes situações: aposentaria, viuvez e renda de invalidez.

Os acordos internacionais têm por objetivo principal garantir os direitos de seguridade social previstos nas legislações dos dois países aos respectivos trabalhadores e dependentes legais, residentes ou em trânsito no país.

Apresentamos-lhe um resumo das principais consequências deste acordo para os suíços residentes no Brasil:

Regras brasileiras

A lei brasileira exige um período mínimo, em geral, de 15 anos de cobertura para ser elegível a um benefício. Os suíços que não dispõem do período mínimo no Brasil, mas que dispõem de uma cobertura cumprida em Suíça, um período de 15 anos também terá também o direito a uma renda. O valor do benefício é estabelecido com base no valor teórico aplicando-se a proporção dos períodos de cobertura no Brasil.

O direito a essa renda e independe do lugar de residência. Sendo assim, as aposentadorias e pensões brasileiras serão também pagas aos suíços, que residem fora do Brasil.

Regras suíças

A convenção não modifica o direito já adquirido dos benefícios na Suíça para os cidadãos suíços. A partir de outubro de 2019, os suíços residentes no Brasil poderão solicitar seu benefício diretamente no INSS, que transmitirá o mesmo à Suíça.

Pagamento das contribuições

O acordo determina, que o estado é a parte competente para assegurar o direito previdenciário ao cidadão. Porém, este acordo visa evitar um seguro em duplicidade, no Brasil e na Suíça. Esta regra é principalmente válida para as pessoas transferidas pelo empregador suíço, que trabalham temporariamente no Brasil. Estas pessoas permanecerão asseguradas na Suíça e ficarão isentas de contribuírem no Brasil.

O seguro facultativo não foi modificado por este acordo. Os suíços que preencherem os requisitos da lei suíça podem toda via aderir.

O INSS e a Caixa de Compensação em Genebra fornecem mais informações sobre este tema.

Instituição Brasileira

Agência da Previdência Social – Atendimento Acordos Internacionais Recife:

Avenida Mário Melo, nº 343 – Térreo. Santo Amaro, Recife (PE)

CEP: 50.040-010

Tel.: (81) 3412-5683 / (81) 3221-2774

apssai15001120@inss.gov.br

Instituições Suíças

Prestações de aposentadoria et de sobreviventes:

Caisse suisse de compensation CSC

Avenue Edmond-Vaucher 18

Case postale 3100

1211 Genève 2

Suisse

Tel.: +41 58 461 91 11 Fax : +41 58 461 97 05

www.zas.admin.ch/zas/fr/home.html

Prestações de invalidez :
Office AI pour les assurés résidant à l'étranger
Avenue Edmond-Vaucher 18
Case postale 3100
1211 Genève 2
Suisse
Tel.: +41 58 461 91 11 Fax : +41 58 461 99 50
www.zas.admin.ch/zas/fr/home.html

Selo comemorativo



Em comemoração aos 200 anos da presença oficial suíça no Brasil, os Correios e a Embaixada Suíça lançaram, em novembro 2019, uma emissão postal especial da Série Relações Diplomáticas.

A imagem do selo foi eleita pelos seguidores das redes sociais da Embaixada da Suíça no Brasil. A ideia foi unir, em uma única imagem, dois símbolos importantes das culturas suíça e brasileira, sendo que o Matterhorn e o Pão de Açúcar foram as imagens mais votadas.

O imponente monte suíço, o morro brasileiro na baía da Guanabara e o céu foram pintados separadamente, utilizando-se a técnica de aquarela. A montagem foi feita digitalmente, mesclando as paisagens e suas vegetações tão distintas. O lago suíço se dissolve nas águas da baía e dois veleiros deslizam, portando cada um a bandeira do respectivo país.

A emissão, com tiragem de 240 mil exemplares, é composta por um único selo, com valor facial de R\$ 2,15. A peça está disponível nas principais agências de todo o país e também na loja virtual dos Correios.

Presença suíça no Brasil: 200 anos de história

Foi em 1817 que se iniciaram as negociações entre o Cantão de Friburgo e a Coroa portuguesa para uma possível instalação de uma colônia Suíça em território brasileiro. O projeto emigratório do Cantão de Friburgo foi estimulado devido ao contexto de crise econômica após o fim das Guerras Napoleônicas em 1815.

Famílias da Suíça foram selecionadas para que comesçassem a jornada de instalação no Brasil. Com a intenção de ocupar e desenvolver economicamente territórios próximos à nova sede da Corte, escolheram como destino a Fazenda do Morro Queimado, no Rio de Janeiro.

A viagem dos primeiros imigrantes suíços foi feita entre setembro e outubro de 1819, em oito navios. Estima-se que por volta de 2 mil pessoas realizaram a travessia. A viagem foi difícil e com um número considerável de mortes. O deslocamento da Baía de Guanabara para Morro

Queimado também foi dificultoso, devido aos árduos caminhos de terra.

Nesse contexto de incentivo à colonização, os primeiros representantes oficiais da Suíça iniciaram seu trabalho no Rio de Janeiro, em meados de 1819. Essa foi a primeira presença oficial do país no continente latino americano. Muitos anos mais tarde, em 1958, a representação ganhou status de Embaixada e posteriormente, em 1972, foi transferida do Rio de Janeiro para a nova capital do Brasil, Brasília.

BORIS RICHARD
MINISTRO

Rio de Janeiro: Comemorações oficiais dos 200 anos da presença suíça no Brasil



Rudolf Wyss – Cônsul geral, Johannes Matyassy – Diretor Geral da Direção Consular, Andrea Semadeni – Embaixador

Para marcar esses 200 anos da imigração suíça e a presença oficial da Suíça no Brasil e, por ocasião da Conferência Consular, foi realizado o plantio de uma muda da espécie nativa do Brasil, *Eugenia umbrosa* (eugenia-de-folha-grande), no Jardim Botânico, com direito a cerimônia que reuniu autoridades suíças. Entre eles, Johannes Matyassy, Diretor Geral da Direção Consular, Andrea Semadeni, Embaixador da Suíça e Rudolf Wyss, Cônsul geral da Suíça no Rio de Janeiro e outros convidados.

Mais tarde, no mesmo dia, a Suíça e o Brasil se reuniram, mais uma vez para um lindo concerto da “Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro” e da pianista suíça Monique Rasetti - radicada na Cidade do México -, na Sala Cecília Meireles. Os jovens músicos são membros da ONG Ação Social pela Música <http://www.asmdobrasil.org.br/> que, inclusive, receberam, no ano passado, um prêmio, na Suíça, da ONG Save the Children. A realização do evento foi possível graças ao patrocínio exclusivo da empresa Zurich Seguros.

Esperamos que as relações entre a Suíça e o Brasil se fortaleçam cada vez mais!



Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro

Escola Suíço-Brasileira do Rio de Janeiro: Nova direção



Walter Stoss e Rachel Guanabara

A partir de 1º de janeiro de 2020, Rachel Guanabara assumirá a Diretoria Executiva da Escola Suíço-Brasileira Rio de Janeiro by SIS SwissInternationalSchool. Rachel é professora, mestre em Ciência Ambiental, possui pós-graduação em Liderança e Administração Educacional e é graduada em Biologia. Com mais de 15 anos de experiência no mercado educacional, dentre eles, 10 anos na ESB Rio de

Janeiro, Rachel atuou na implementação do International Baccalaureate (IB).

Walter Stooss deixará a direção para assumir a direção do Colégio Suíço de Santiago no Chile.

WALTER STOSS
DIRETOR EXECUTIVO

Escola Suíço-Brasileira de São Paulo: Motivação/Conectando docentes e alunos



Alunos de Educação Infantil

O Jardim I é o primeiro ano da Educação Infantil. É a base estrutural do aluno dentro da escola. É quando terá o primeiro contato com a instituição e com os princípios e conceitos que regem o nosso ambiente escolar. Trata-se de uma importante fase, na qual o aluno começa a criar vínculos e desenvolver o prazer de vir à escola.

Cabe aos professores da Educação Infantil promover um ambiente onde as crianças sintam-se acolhidas, seguras e, assim, motivadas para a aprendizagem. Diariamente, fazemos uso de práticas que procuram despertar no aluno o entusiasmo em aprender, conhecer, experimentar

e desenvolver-se. A abordagem de temas e conteúdos sempre ocorre contextualizada dentro do universo da criança. Valemos de sua própria linguagem, de seu entendimento de mundo e de suas experiências para que compreendam o que está sendo trabalhado e, dessa forma, participem do que é proposto com maior motivação.

O ensino nessa faixa etária é permeado pela imaginação, atividades em grupo ao ar livre ou em sala, músicas, jogos, contação de histórias e o próprio brincar. Todos esses elementos do mundo infantil tornam o aprendizado tangível, a rotina escolar prazerosa e as crianças motivadas.

Cada momento da nossa manhã no Jardim I tem um propósito específico. Juntos, em roda, construímos de forma lúdica um painel com a sequência das atividades do dia. Por meio da música,

contamos os alunos presentes e ausentes e nos situamos no tempo, contando os dias do mês e da semana. Falamos sobre o clima, ouvimos relatos, contamos histórias, cantamos e representamos com gestos as letras das músicas, sempre fazendo uso do idioma alemão. Tudo isso cria uma harmoniosa atmosfera para as demais atividades que se desenvolverão no decorrer do dia. Conforme o tema da aula, os alunos produzem e desenvolvem diversas práticas interdisciplinares, que são estimulantes e propiciam um amplo e motivador aprendizado.

Diante de todo esse processo, concluímos que trabalhar com nossos alunos é algo que nos estimula e nos conecta a eles. Mostrar-lhes como é gostoso aprender e fazer com que percebam como é prazeroso ensinar a eles completa um ciclo virtuoso que se retroalimenta.

RENATA BALBÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA MONTANHER
PROFESSORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba: Inauguração do novo prédio do Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba

No dia 23 de novembro de 2019, a espera chegou ao fim: os convidados de honra da escola e os convidados representantes da comunidade escolar puderam participar da inauguração do novo prédio do Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba, em Pinhais. A inauguração contou com a presença dos representantes do Cantão Argóvia, dos representantes do Consulado Suíço de São Paulo, do conselho administrativo da AESB (Associação Escola Suíço-Brasileira), do deputado federal Luizão Goulart e da vice-prefeita da cidade de Pinhais, além da presença de outros representantes da administração da cidade.

O novo prédio do Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba assume um lugar de destaque arquitetônico no centro de Pinhais, com um edifício moderno que atende aos mais altos padrões estéticos. A sustentabilidade também não foi esquecida: a nova construção conta com placas solares instaladas na parte superior do prédio para gerar eletricidade. O conceito



Alunos

das instalações foi planejado especialmente para que seja possível atender às futuras demandas educacionais e estruturais de forma prática e eficiente. O design do novo prédio é adaptável, arejado e agradável, para que os alunos possam frequentar um ambiente moderno de aprendizado.

O elemento central do novo prédio é o restaurante: um espaço amplo e iluminado para todos os alunos com uma cozinha de última geração. Além disso, dez novas salas de aula distribuídas em dois andares serão destinadas para as aulas do IB do Ensino Médio.

Com essas novas salas de aula, a parte antiga do colégio terá mais espaço à disposição dos alunos para atender à crescente demanda que surge com o crescimento e desenvolvimento do colégio.

Por fim, dois estágios de expansão já foram planejados para o local ainda durante a fase de projeto. Num futuro próximo, haverá uma nova ala com mais oito salas de aula, uma extensão com um auditório e uma biblioteca maior.

Para dar um toque ainda mais especial ao projeto, o novo prédio está conectado à parte atual do colégio por uma passarela! A passarela, além de garantir conforto, segurança e praticidade a todos, também é uma verdadeira novidade arquitetônica, pois é a primeira do gênero em Pinhais.

MARC SCHUMACHER
DIRETOR



Cerimônia de abertura

VAGA: Conselheiro dos Suíços no Brasil



Auslandschweizer-Organisation
Organisation des Suisses de l'étranger
Organizzazione degli Svizzeri all'estero
Organizzazioni dals Svizzers a l'ester

A Organização dos Suíços no Exterior – OSE/
ASO procura um novo membro para seu
Conselho.

A OSE/ASO é uma instituição de grande importância para os suíços que habitam no Exterior. O Conselho dos Suíços no Exterior – CSE/ASR consiste de 120 pessoas, que representam países ou regiões, onde existam suíços que moram fora de sua terra de origem, a Suíça.

No Brasil, em função da quantidade de suíços aqui radicados, que são aproximadamente 14.000, há três conselheiros, cujo mandato atual se encerará em agosto de 2021. Esses membros, que participam, duas vezes por ano, das reuniões promovidas pela entidade, zela pelos interesses dos seus cidadãos radicados no Brasil.

Durante essas reuniões, são discutidos e votados assuntos de extremo interesse para os cidadãos que habitam no exterior tais como, facilidade de repatriação, aposentadorias, votação por meios eletrônicos, facilidade de colocação em escola para os jovens suíços, que queiram lá estudar, e especialmente resolver a questão bancária, onde conseguimos assegurar a possibilidade de manter contas para os expatriados na Suíça.

Somos chamados de “Quinta Suíça”, tal a importância que têm, os mais de 760.000 suíços espalhados pelo mundo – um em cada dez suíços mora no exterior.

Com a aposentadoria de uma das nossas Conselheiras, a Sra. Doris Jansen, abriu-se uma vaga de Conselheiro(a), para representar suíços no Brasil.

Os requisitos exigidos para exercer esse cargo são:

- 1) Ser cidadão suíço
- 2) Morar no Brasil
- 3) Ter disponibilidade para participar das reuniões, duas vezes por ano, na Suíça (março e agosto)
- 4) Custear suas próprias despesas

Solicitamos que os interessados ao cargo, enviem seus currículos com foto para o e-mail da Sra. Monika Fueger revistasuica@gmail.com no mais tardar até 21 de fevereiro de 2020. Os candidatos serão apresentados ao público através da Revista Suíça, na edição de abril deste ano. A votação acontecerá por e-mail e o Conselheiro(a) eleito(a) será comunicado(a) na edição de junho.

Em caso de dúvidas, os atuais membros do CSE/ASR colocam-se à disposição para dirimi-las. Informações adicionais podem também ser encontradas no site oficial da OSE/ASO <https://www.aso.ch/de/politik/auslandschweizerrat>.

Conselheiros no Brasil

Marcel Lewandowski, São Paulo – amlewan@uol.com.br

Michaël C. Duc, Rio de Janeiro – duc@duc.adv.br

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:
www.eda.admin.ch/brasilia
www.eda.admin.ch/riodejaneiro
www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:

Monika Flüger
Rua Cândido Mendes, 157 - 20241-220
Rio de Janeiro – RJ
Tel.: +55 (21) 3806-2102
revistasuica@gmail.com

Próximas edições:

Número	Fechamento da edição	Data de publicação online
2/2020	21.02.2020	03.04.2020
3/2020	20.04.2020	03.06.2020
4/2020	sem páginas locais	23.07.2020
5/2020	03.08.2020	23.09.2020
6/2020	sem páginas locais	30.11.2020